



O estilo novaiorquino de morar pegou em cheio os jovens mais afluentes da cidade. Como moradia ou local de trabalho, os lofts vendem bem e têm preços bem salgados

Morar em um loft. Essa é a nova mania de jovens empresários, principalmente solteiros, de São Paulo. Muitos deles buscam esse tipo de imóveis motivado pela sensação de liberdade que os ambientes integrados - sem nenhuma parede - propiciam e pelo status que impõe, já que todos os empreendimentos desse tipo são localizados em endereços nobres de São Paulo.

E isso só deixa o mercado imobiliário em polvorosa: apesar de caros, os lofts vendem como água. Eles custam em média 20% mais do que os apartamentos nas mesmas áreas, mais vendem na metade do tempo de um apartamento comum, diz o diretor de produtos da Fernandez Mera, Fábio Soltau. "É um objeto de desejo de executivos e jovens casais sem filhos. Não tem como comparar com apartamento porque o conceito é totalmente diferente, permite decoração diferenciada."

A Fernandez Mera entrou no segmento de Lofts no fim do ano passado com dois empreendimentos: o Open Hause, que tem lofts com áreas que variam de 82 m<sup>2</sup> a 103 m<sup>2</sup> em Panamby, e o Loft Vila Madalena, no bairro de mesmo nome. O Villa Madalena tem lofts com área de 45 m<sup>2</sup> a 60 m<sup>2</sup> com preços entre R\$ 150 e R\$ 156 mil.

Segundo Stefan Neuding, diretor da Stan, o Grand Loft foi projetado pelo arquiteto João Armentano com consultoria do norte-americano Joseph Bell Lombardi, idealizador dos mais elegantes lofts de Nova York.

E o segmento é tão interessante atualmente, que até locar um loft é fácil. De acordo com Fernando Oliveira Martins, diretor da Itambé, empresas que administra vários imóveis, a procura por locação dessas unidades é grande. "Em média um loft tem aluguel por volta de R\$ 1,6 mil. O que tiver aluga ou vende".

## Loft para trabalhar

Depois de trazer o conceito para o Brasil, a Stan, que já tem quatro edifícios de lofts erguidos espalhados pela cidade, entregará em maio de 2002 o Loft Office, um prédio com lofts comerciais.

O empreendimento está sendo construído na Vila Olímpia e conta com conjuntos comerciais de 75 m<sup>2</sup>, mais que podem ser coordenados conforme a necessidade da empresa, integrando vários andares, inclusive. “Os conjuntos são totalmente equipados com piso elevado e acabamento. O pé-direito tem 5,4 metros de altura e as janelas são imensas, duplas. O mezanino pode ser usado como sala de reunião” explica Neuding.

O projeto desses lofts também será assinado por João Armentano, que irá transferir seu escritório de arquitetura e decoração para uma dessas unidades. “Já temos 80% das salas vendidas principalmente para estúdios de design, empresas de arquitetura e agências de publicidade” afirma. Cada conjunto do Loft Office custa R\$ 380 mil.

Alessandra Ber

## Um conceito importado de Nova York

O conceito de loft surgiu na década de 70, em Nova York, nos Estados Unidos. Na verdade, eram grandes galpões que muitas vezes eram usados como depósitos de edifícios localizados em endereços privilegiados, principalmente no bairro Soho, que foram transformado em espaços para morar.

Morar em um loft era sinônimo de status. Por isso, diversos filmes de Hollywood foram ambientados em lofts. A atriz Glenn Close e o ator Michael Douglas viveram várias cenas do filme de suspense *Atração Fatal* num imóvel desse tipo.

Os lofts de Nova York eram conhecidos por não terem paredes dividindo os ambientes, pelos mezaninos de madeira ou ferro e seus grandes elevadores de carga, além de pés-direitos muitos altos e as janelas enormes. E foram concebidos com inspiração nos antigos estúdios de Paris, na França.

No Brasil na década passada depois que o mercado de flats se consolidou na ocupação, a leva de executivos cada vez mais jovens que deixavam a casa dos pais para morar sozinho incentivou novos segmentos imobiliários no País. Agora, ele cresce a passos largos.

O primeiro loft construído no Brasil foi o empreendimento São Paulo I, da Stan, localizado no bairro do Morumbi. Aqui exatamente como nos Estados Unidos, os lofts são construídos apenas em bairros nobres de São Paulo, entre eles, Itaim, Morumbi, Vila Madalena, Jardins, Vila Nova Conceição e Alto de Pinheiros.

(A.B)